

**REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL SOBRE CABOS E  
CONDUTORES ELÉTRICOS DE BAIXA TENSÃO  
(REVOGAÇÃO DA RESOLUÇÃO GMC Nº 04/09)**

**TENDO EM VISTA:** O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, e as Resoluções Nº 38/98, 56/02, 22/05 e 35/08 do Grupo Mercado Comum.

**CONSIDERANDO:**

Que a harmonização de Regulamentos Técnicos MERCOSUL tem por objetivo eliminar os obstáculos ao comércio que são gerados por diferenças nas regulamentações nacionais vigentes, dando cumprimento ao estabelecido no Tratado de Assunção.

Que resulta conveniente desenvolver especificações técnicas que assegurem o cumprimento do Regulamento Técnico MERCOSUL sobre "Requisitos essenciais de segurança para produtos elétricos de baixa tensão".

Que é necessário garantir aos consumidores a segurança na utilização de cabos e condutores elétricos de baixa tensão em condições previsíveis ou normais de uso.

**O GRUPO MERCADO COMUM  
RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar o Regulamento Técnico MERCOSUL para "Cabos e condutores elétricos de baixa tensão", que consta como Anexo e faz parte da presente Resolução.

Art. 2º - A presente Resolução se aplicará no território dos Estados Partes, ao comércio entre eles e nas importações extrazona.

Art. 3º - Os Estados Partes indicarão no âmbito do Subgrupo de Trabalho Nº 3 "Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade" (SGT Nº 3) são os órgãos nacionais competentes para a implantação da presente Resolução.

Art. 4º - Revogar a Resolução GMC Nº 04/09.

Art. 5º - Esta Resolução deve ser incorporada ao ordenamento jurídico dos Estados Partes em até 180 dias após sua aprovação.



## ANEXO

### REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL SOBRE CABOS E CONDUTORES ELÉTRICOS DE BAIXA TENSÃO

1 – Para fins deste Regulamento se entende por cabos e condutores elétricos de baixa tensão aqueles cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 Volt inclusive, de corrente alternada. O Regulamento se aplica aos cabos e condutores rígidos e flexíveis.

2 – Os cabos e condutores elétricos de baixa tensão abrangidos pelo presente Regulamento devem cumprir com os requisitos estabelecidos nas normas MERCOSUL relacionadas abaixo e será exigida a certificação compulsória por marca de conformidade (**Esquema N° 5 da norma NM ISO/IEC 17067:2015**) conforme suas especificações:

NM 243:2000	Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) ou isolados com composto termofixo elastomérico, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive – Inspeção e recebimento
<b>NM 244:2011</b>	<b>Condutores e cabos isolados - Ensaio de centelhamento</b>
NM 247-1:2000	Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive. Parte 1: Requisitos gerais
NM 247-2:2000	Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive. Parte 2: Métodos de ensaios
NM 247-3:2002	Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive Parte 3 - Condutores isolados (sem cobertura) para instalações fixas (IEC 60227-3, MOD)
NM 247- 5:2002	Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive Parte 5: Cabos flexíveis (cordões) (IEC 60227-5, MOD)
NM 274:2002	Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive. Parte 2: Métodos de ensaios

**NM 280:2011****Condutores e cabos Isolados (IEC 60228, Mod)**

- NM 287-1:2006 Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60245-1:2003, MOD)
- NM 287-2:2003 Cabos isolados com composto elastomérico termofixo, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive. Parte 2: Métodos de ensaio (IEC 60245-2 MOD)
- NM 287-3:2003 Cabos isolados com composto elastomérico termofixo, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive. Parte 3: Cabos isolados com borracha de silicone com trança, resistentes ao calor (IEC 60245-3 MOD)
- NM 287-4:2006 Cabos isolados com composto elastomérico termofixo, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive. Parte 3: Cabos isolados com borracha de silicone com trança, resistentes ao calor (IEC 60245-3 MOD)

3 – Adicionalmente devem cumprir os seguintes requisitos e restrições:

3.1 Em todos os cabos e condutores elétricos de baixa tensão marcar-se-á o país de origem sobre sua superfície externa (isolamento de cobertura), além do estabelecido na respectiva norma de referencia.

Adicionalmente se marcará da mesma maneira na embalagem dos rolos ou nas faces laterais externas dos carretéis a seguinte informação:

Para produtos de fabricação nacional

- razão social e domicílio legal do fabricante.
- "BWF - Resistente à propagação de chama" (se correspondente)

Para produtos fabricados em outros Estados Partes ou Extrazona

- razão social ou nome do importador e seu domicílio legal.
- "BWF - Resistente à propagação de chama" (se correspondente)

3.2 O item 4.1.2 (Códigos de cores) das Normas NM 247-1:2000 e NM 287-1:2006, não se aplica no presente Regulamento.

3.3 A nota do item 4.1.3 (Combinação das cores verde-amarelo) das Normas NM 247-1:2000 e NM 287-1:2006, não se aplica no presente Regulamento.

3.4 Se aplicará a nota do item 4.1.2 da norma NM 247-1:2000 na que se determina que a combinação de cores verde-amarelo utilizada no

isolamento dos condutores se utilizará exclusivamente para o condutor de conexão à terra.

3.5 O paragrafo primeiro e segundo do item 4.2.4 (Acondicionamento) da NM 247-1:2000, não se aplicam ao presente Regulamento. Para o controle das longitudes se devem aplicar as Resoluções MERCOSUL vigentes que regulam a aplicação.

(3.6 a redação b) do item 4.2.4 (acondicionamento) da NM 247-1:2000 e os itens 2.4 e 3.4 (Marcado) da NM 274:2002, são aplicados para todos os países.

(3.7 a redação f) do ponto 4.2.4 (acondicionamento) das Normas NM 247-1:2000 e NM 287-1:2006, é aplicável para todos os países, para as bobinas e os rolos, devendo em ambos os casos indicar-se a massa bruta em quilogramas.

3.8 Os itens 2.5, 3.5, 4.5, 5.5, 6.5 e 7.5 da NM 247-3:2002, os itens 3.5, 4.5, 5.5 e 6.5 da NM 247-5:2002, os pontos 2.6 e 3.6 da NM 274:2002, o item 3.5 da NM 287-3:2003 assim como os itens 3.1, 3.5, 4.1, 4.5, 5.1, 5.5, 6.1 e 6.5 da NM 287-4:2006 devem ser observados no projeto, fabricação e utilização dos cabos e condutores.

3.10 Exclusivamente para a Argentina os cabos flexíveis (cordões), conforme as Normas NM 247-5:2002 e NM 287-4:2006, a classe 4 está proibida.

4 - O disposto no presente Regulamento não contraria o cumprimento da Resolução GMC N° 35/08 no que se aplique.